

Simulado sobre Regência Concurso Professor de Português

01, (Ano: 2018/Banca: CESPE) Texto associado

Texto 6A1BBB

1 A humanidade não aceitará uma língua não natural
para a comunicação natural. Isso é contra a tendência dos seus
instintos. Nenhum homem, “que seja homem”, achará natural
4 conversar, aceitando ou recusando uma bebida, em Volapuque,
ou Esperanto, ou Ido ou em qualquer outra fantochada do
gênero. Preferirá falar, gaguejando, uma língua estranha, mas
7 natural, do que falar, com relutante perfeição, uma língua
artificialmente construída. O homem é um animal apesar de
muitos o esquecerem, ele ainda é um animal irracional, como
10 todos o são.

Fernando Pessoa. A Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Com relação à variação linguística, aos fatores de textualidade e aos aspectos linguísticos do texto 6A1BBB, julgue o item a seguir.

A regência do verbo preferir observada no quarto período do texto é típica da variedade culta do português europeu, sendo pouco frequente na variedade brasileira do português, principalmente em textos informais.

Certo Errado

02. (Ano: 2018/Banca: FGV) Texto associado

Texto 1 – Prioridade à cultura

Chico D’Ângelo, O Globo, 22/11/2017 (adaptado)

A resistência ao desmonte da cultura em cenário de crises graves não se dá por acaso. Mesmo num contexto em que o governo trabalhe pela extinção de uma série de políticas e pilares que sustentam a cultura brasileira, os atos em defesa desta são vistos com desdém. É muito comum que, em situações diversas, generalize-se a opinião de que políticas públicas para a cultura não devem ser prioritárias. Combater essa generalização equivocada é urgente.

O Brasil precisa ampliar as discussões sobre a cultura, em vez de abandoná-las. A desidratação frequente que a gestão pública do setor vem sofrendo inibe a consolidação de mecanismos de mapeamento contínuo da economia da cultura, capazes de garantir o acesso da população aos bens culturais.

No texto 1 há um conjunto de preposições que são exigidas pela presença de algum termo anterior; a preposição abaixo destacada que resulta de uma exigência semântica e não regencial é:

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-portugues/>

- a) “O Brasil precisa ampliar as discussões sobre a cultura”;
- b) “...inibe a consolidação de mecanismos de mapeamento”;
- c) “...garantir o acesso da população aos bens culturais”;
- d) “A resistência ao desmonte da cultura”;
- e) “...trabalhe pela extinção de uma série de políticas”.

03. (Ano: 2018/Banca: PR-4 UFRJ) Texto associado

TEXTO 3



Carolina Maria de Jesus

[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...] “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

(trechos extraídos do livro Quarto de despejo – diário de uma favelada, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedaços de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados substituíram os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:

- a) intransitivo.
- b) de ligação.
- c) transitivo indireto.
- d) auxiliar.

e) transitivo direto.

04. (Ano: 2017/Banca: VUNESP) Texto associado

Leia um trecho da entrevista com o psiquiatra Miguel Chalub, para responder a questão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que a depressão será a doença mais comum do mundo em 2030 – atualmente, 121 milhões de pessoas sofrem do problema.

Para o psiquiatra Miguel Chalub, há um certo exagero nessas contas. Ele defende que tanto os pacientes quanto os médicos estão confundindo tristeza com depressão. Ele afirma que os psiquiatras são os que menos receitam antidepressivos, porque estão mais preparados para reconhecer as diferenças entre a “tristeza normal e a patológica”.

ISTOÉ: Por que tantas previsões alarmantes sobre o aumento da depressão no mundo?

Miguel Chalub: Porque estão sendo computadas situações humanas de luto, de tristeza, de aborrecimento, de tédio. Não se pode mais ficar entediado, aborrecido, chateado, porque isso é imediatamente transformado em depressão. É a medicalização de uma condição humana, a tristeza. É transformar um sentimento normal, que todos nós devemos ter, dependendo das situações, numa entidade patológica.

ISTOÉ: A que se deve essa mudança?

Miguel Chalub: Primeiro, a uma busca pela felicidade. Qualquer coisa que possa atrapalhá-la tem que ser chamada de doença, porque, aí, justifica: “Eu não sou feliz porque estou doente, não porque fiz opções erradas.” Dou uma desculpa a mim mesmo. Segundo, à tendência de achar que o remédio vai corrigir qualquer distorção humana. É a busca pela pílula da felicidade. Eu não preciso mais ser infeliz.

ISTOÉ: O que diferencia a tristeza normal da patológica?

Miguel Chalub: A intensidade. A tristeza patológica é muito mais intensa. A normal é um estado de espírito. Além disso, a patológica é longa.

(Adriana Prado. https://istoe.com.br/74405_O+HOMEM+NAO+ACEITA+MAIS+FICAR+TRISTE+/ Publicado em 26.05.2010. Adaptado.)

Leia as frases.

As previsões alusivas _____ aumento da depressão são alarmantes.

Os sentimentos de tédio ou de tristeza são inadequadamente convertidos _____ estados depressivos.

Qualquer situação que possa ser um obstáculo _____ felicidade é considerada doença.

Para que haja coerência com as ideias do texto e com a regência nominal estabelecida pela norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

a) ao ... com ... na

b) ao ... em ... à

c) do ... com ... na

d) com o ... em ... para

e) com o ... para ... à

05. (Ano: 2017/Banca: FCC) Texto associado

Natal mudou em 1942. A chegada das tropas norte-americanas à capital potiguar trouxe dinheiro e desenvolvimento. Em troca, a cidade cedeu sua posição geográfica, considerada estratégica para o poderio militar dos EUA. Afinal, na América do Sul, Natal é o ponto mais próximo dos continentes europeu e africano.

"Os EUA precisavam de um ponto de apoio que permitisse abastecer e seguir direto para a África", explicou o professor de história Luís Eduardo Suassuna. Foi por suprir esta necessidade que Natal se transformou no "trampolim da vitória" para os EUA. Os aviões vinham deste país, abasteciam em Natal e ficavam prontos para fazer a travessia do Atlântico.

(Adaptado de: HOLDER, Caroline. Disponível em:

g1.globo.com)

"Os EUA precisavam de um ponto de apoio que permitisse abastecer e seguir direto para a África"...

Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:

- a) em que possibilitasse
- b) cujo possibilitasse
- c) onde fosse possível
- d) do qual possibilitasse
- e) ao qual fosse possível

06. (Ano: 2017/Banca: PR-4 UFRJ) Texto associado

TEXTO 4

Leia atentamente o texto abaixo e responda a questão.

Maria Firmina dos Reis (1825-1917), escritora e educadora, autodidata, nasceu na ilha de São Luís do Maranhão. Viveu parte de sua vida na casa de uma tia materna, acolhimento esse crucial para a sua formação. Foi incentivada pelo escritor e gramático Sotero dos Reis, seu primo por parte de mãe, a dedicar-se na busca pelo conhecimento. Em 1847, concorreu à cadeira de Instrução primária no município de Viamão e foi aprovada. Nessa região, até 1881, exerceu a profissão de professora de primeiras letras. Em 1859, publicou o que é considerada sua principal obra e um dos primeiros romances abolicionistas da literatura brasileira – Úrsula. A obra foi classificada como um dos primeiros escritos de uma mulher negra brasileira, com forte imersão em elementos da tradição africana, que trata a tragédia da escravidão a partir da perspectiva dos negros escravizados.

Trecho adaptado de Antigo – A cor da

Cultura

No trecho "Em 1847, concorreu à cadeira de Instrução primária no município de Viamão e foi aprovada.", o verbo destacado, quanto a sua regência, é:

- a) intransitivo.
- b) transitivo direto.
- c) transitivo indireto.
- d) intransitivo direto.
- e) transitivo direto e indireto.

7. (Ano: 2017/Banca: IADES) Texto associado

Texto 3

Sobre a TV Correios

- ¹ A constante demanda por informações aumenta o desafio de as empresas modernas oferecerem, cada vez mais, uma comunicação rápida, atrativa e eficiente.
- ⁴ Em novembro de 2014, ao lançar a TV Correios, a empresa deu um importante passo nessa direção, apresentando uma nova possibilidade para ampliar, facilitar
- ⁷ e dar mais transparência à comunicação com seus diversos públicos.
- Transmitida via *web* e acessada por meio de *link* no
- ¹⁰ Portal dos Correios (www.correios.com.br/tvcorreios), a TV corporativa compartilha com a sociedade aspectos importantes da empresa, com destaque para seus
- ¹³ produtos e serviços.

Disponível em: <http://tvcorreios.correios.com.br/?page_id=9045>.
Acesso em: 25 out. 2017, com adaptações.

De acordo com a norma-padrão e com as questões gramaticais que envolvem o último parágrafo, assinale a alternativa correta.

- a) O autor poderia ter empregado, corretamente, no lugar das formas “Transmitida” e “acessada” (linha 9), as construções Transmitido e acessado, pois, no contexto, a concordância é opcional.
- b) Quanto à colocação do pronome, a redação Se sabe que, por ser transmitida via web e acessada por meio de um link do Portal dos Correios está correta; logo, poderia substituir, sem alteração no sentido e na correção gramatical, a oração “Transmitida via web e acessada por meio de link no Portal dos Correios” (linhas 9 e 10).
- c) O termo sublinhado no trecho “aspectos importantes da empresa” (linha 12), conforme as regras de concordância, poderia ser substituído corretamente pela redação a qual se relaciona com a empresa.
- d) Caso o autor julgasse conveniente substituir o verbo “compartilha” (linha 11) pela forma comunica, a nova redação, do ponto de vista da correção da regência verbal, poderia ser a TV corporativa comunica a sociedade quanto a aspectos importantes da empresa.
- e) Do ponto de vista da regência verbal, outra redação correta para o trecho “com destaque para seus produtos e serviços” (linhas 12 e 13) seria destacando aos seus produtos e serviços.

08. (Ano: 2017/Banca: PR-4 UFRJ) Texto associado

Vou Te Encontrar

Paulo Miklos

Compositor: Nando Reis

Olha, ainda estou aqui

Perto, nunca te esqueci

Forte, com a cabeça no lugar

Livre, livre para amar

Sofro, como qualquer um

Rio, quando estou feliz

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-portugues/>

Homem, dessa mulher
Vivo, como você quer

Nas ondas do mar
Nas pedras do rio
Nos raios de sol
Nas noites de frio

No céu, no horizonte
No inverno, verão
Nas estrelas que formam
Uma constelação

Vou te encontrar...
Vou te encontrar

Olha, eu fiquei aqui
Perto, está você em mim
Forte, pra continuar
Livre, livre para amar

Sofro, como qualquer um
Rio, porque sou feliz
Homem, de uma mulher
Vivo, como você quer

No beijo da moça
No alto e no chão
Nos dentes da boca
Nos dedos da mão

No brilho dos olhos
Na luz da visão
No peito dos homens
No meu coração

Vou te encontrar...
Vou te encontrar

Em “Olha, ainda estou aqui”, o termo em destaque, sintaticamente, é um verbo:

- a) de ligação.
- b) transitivo direto.
- c) bitransitivo.
- d) transitivo indireto.
- e) intransitivo.

09. (Ano: 2017/Banca: VUNESP) Texto associado

Rubem Braga e Mário de Andrade, dois bicudos que não se davam

Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade, dois dos mais influentes escritores brasileiros do século 20? Era sabido que os bicudos jamais se beijaram, e a leitura de “Os Moços Cantam & Outras Crônicas Sobre Música” – um dos três títulos de uma caixa recém-lançada – põe mais lenha na fogueira da vaidade literária.

Em texto que permanecia inédito em livro, publicado em 1957 no “Diário de Notícias”, Rubem Braga conta que, em cartas, o autor modernista se referia a ele como “asa negra da minha vida”. Macabro, não?

O cronista desconfia que a hostilidade começou durante a Revolução de 1932. Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. O paulista não teria gostado do tom irônico das reportagens. Um ano depois, os dois se encontraram na redação do jornal “Diário de São Paulo”. Braga, que ocupava a mesa ao lado daquela em que Mário vinha à noite escrever sua crítica de música, tentou uma aproximação – mas não foi bem recebido.

Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobrelhas e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo, o “Sabiá da Crônica” não poupou bicadas: “Em assuntos de amizade, tenho horror dessa história de ‘trocar de bem’ e ‘trocar de mal’, e o maior tédio a confissões, acertos de conta, explicações sentimentais com homens”.

O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. Se tivessem trocado um bilhetinho que seja, poderiam ter sido amigos. Ao menos, por correspondência.

(Álvaro Costa e Silva. Folha de S.Paulo, 11.10.2016. Adaptado)

Quanto à regência padrão, a expressão destacada em – ... o autor modernista se referia a ele como “asa negra da minha vida”. – está corretamente substituída por:

- a) o atribuía a alcunha
- b) o concedia o apelido
- c) lhe classificava de
- d) lhe chamava de
- e) o denominava de

10. (Ano: 2017/Banca: CESPE) Texto associado

Texto 7A1BBB

1 A classificação indicativa dos programas da televisão
aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de
1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça,
que informa se o conteúdo dos programas televisivos é
adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse
mecanismo classifica os programas de acordo com faixas
etárias e horárias.

10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a
matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os
dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da
Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773,
em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira, Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente. *In*: Revista Direito & Justiça. v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto 7A1BBB, julgue o seguinte item.
A correção e os sentidos do texto seriam preservados caso o trecho “contra os” (l.3) fosse substituído por aos.

Certo Errado

GABARITO

- 01. errado
- 02. a
- 03. e
- 04. b
- 05. c
- 06. c
- 07. d
- 08. e
- 09. e
- 10. errado

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-portuges/>

Material de Conhecimentos Pedagógicos.

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Material com Milhares de Questões para Concurso:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-portuges/>